

PROGRAMA ODONTOLOGIA ESTÉTICA. RESULTADOS APÓS 2 ANOS.

INDYARA CERUTTI¹; ANTONIELLE ARGOUD ZACOUTEGUY²; JESSICA SANDER DUBAJ²; ALEXANDRE SEVERO MASOTTI²; NATÁLIA MARCUMINI POLA²; PATRÍCIA DOS SANTOS JARDIM³

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas - e-mail indy_cerutti@hotmail.com

²Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas - email antonielleaz@hotmail.com

²Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas - email jessicasdubaj@gmail.com

²Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas - email masottibrasil@yahoo.com.br

²Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas - email nataliampola@gmail.com

³Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas - patriciajardim.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O declínio dos índices de cárie na população em geral, e especialmente jovem, tem elevado a importância de lesões dentárias de origem não cariosa. Hábitos alimentares contemporâneos associados a fatores como estresse, consumo de alimentos e bebidas ácidos, uso frequente de medicação, aumento de problemas de saúde geral (sistema digestivo principalmente) estão presentes em todas as camadas da população. Estas novas demandas aumentaram os desafios para novos tratamentos.

Entender este novo panorama e estar preparado para prevenir, planejar e tratar necessidades da população são fundamentais. Assim, o Programa Odontologia Estética tem como objetivo o atendimento da demanda de pacientes portadores de lesões dentárias não cariosas que necessitem de reabilitação funcional e estética. Além disso, objetiva o ensino de métodos diagnósticos e de tratamento na área estética.

2. METODOLOGIA

Para atingir o objetivo principal, o projeto desenvolve o aprendizado através da oportunidade de atendimento a pacientes que estão cobertos unicamente pelo SUS (Sistema Único de Saúde) na população abrangida pela Faculdade de Odontologia UFPel.

Assim, é obtido um ambiente de ensino/aprendizagem para estudantes de graduação, pós-graduação e profissionais de Odontologia. As áreas de inter-relação incluem Odontologia Preventiva, Odontologia Restauradora e Estética em diversas modalidades de atuação. São promovidos cursos de atualização, encontros e eventos abertos à comunidade, além de seminários de discussão dos temas relacionados ao Programa de Extensão.

Além disso, os participantes são estimulados a realizar pesquisas que privilegiam o estudo da prevenção, diagnóstico e tratamento estético/funcional com a finalidade de publicação científica relacionada ao tema, ampliando a abrangência de sua atuação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado do método empregado, no período 2014/2015 (Tabela 01) foram registrados 57 atendimentos nos mais diversos graus de complexidade, atendidos por 20 alunos residentes (permanentes) do Programa de Extensão.

Tabela 01. Procedimentos 2014/2015 Programa Odontologia Estética

Procedimentos Realizados	Número
Acabamento e polimento	67
Cimentação Onlay de Resina Composta	10
Clareamento caseiro	23
Clareamento de consultório	10
Clareamento interno	3
Fechamento de diastema	6
Gengivectomia	6
Gengivoplastia	4
Moldagem	48
Profilaxia	57
Raspagens	50
Registro Fotográfico	43
Restauração direta em anteriores	37
Restauração direta em posteriores	40
Restauração provisória de resina	3
Raio X periapical	50

Além disso, 161 alunos (graduação, pós-graduação e profissionais) realizaram módulos de capacitação com membros da equipe docente e professores externos convidados.

Como produção acadêmica de pesquisa realizada no âmbito do Programa Odontologia Estética, cita-se 2 teses de doutorado, 1 dissertação de mestrado, 6 trabalhos de conclusão de curso, 2 trabalhos aceitos para publicação em revistas indexadas, 10 trabalhos apresentados em congressos e encontros, nacionais e internacionais, na área de Odontologia.

De acordo com Gonçalves et al. (2010), a Bioética de Intervenção está fundamentada no conceito de saúde como instrumento concreto de cidadania, para que os indivíduos tornem-se fisicamente e mentalmente mais aptos a lutar por um destino melhor. Esta ética que promove uma perspectiva mais ampla, envolve temas como justiça sanitária, inclusão social e cidadania para a construção de uma bioética crítica (Porto e Garrafa, 2005). Neste contexto, dividir a atuação profissional

em parâmetros de atendimento fundamentalmente funcional ou estético no âmbito da Odontologia contemporânea, ao que parece, torna-se progressivamente impraticável. E como isto reflete-se no atendimento SUS? Pessoas, como as usuárias dos serviços odontológicos do SUS, se revelaram, ao longo do processo de pesquisa de Gonçalves et al. (2010), calejadas por promessas e por negações de direito de cidadania em relação à sua qualidade de vida. No caso da saúde bucal, deve-se pensar para além de uma estreita noção de saúde. Assim, o Programa Odontologia Estética busca a equidade social para um serviço odontológico em que não houve contratualização de aspectos relacionados a estética restauradora.

4. CONCLUSÕES

Como conclusão, pode-se afirmar que oferecer soluções estéticas em Odontologia para pacientes de origem unicamente SUS, atende uma demanda de grande abrangência social, fundamentada no moderno conceito de Bioética de Intervenção e de caráter crítico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GONÇALVES, ER, RAMOS, FR, GARRAFA, V. O olhar da bioética de intervenção no trabalho do cirurgião-dentista do Programa Saúde da Família (PSF). **Revista Bioética**, Brasília-DF, v.18, n.1, p. 225- 239, 2010.

PORTO, D, GARRAFA, V. Bioética de intervenção: considerações sobre a economia de mercado. **Revista Bioética**, Brasília-DF, v.13, n.1. p. 111-123, 2005.

GARONE FILHO, W, ABREU E SILVA, V. **Lesões dentárias não cariosas “O novo desafio da odontologia”**. São Paulo: Editora Santos, 2008, 110p.